

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.900
Preferenciais	0
Total	2.900
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	995.187	955.539
1.01	Ativo Circulante	9.633	8.720
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.185	2.061
1.01.03	Contas a Receber	4.169	4.172
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.169	4.172
1.01.03.02.01	Mtuos com partes relacionadas	4.169	4.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.929	2.364
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.929	2.364
1.01.06.01.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	1.929	2.364
1.01.07	Despesas Antecipadas	103	108
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	49	16
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	54	92
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	247	15
1.01.08.03	Outros	247	15
1.02	Ativo Não Circulante	985.554	946.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.470	2.257
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.158	1.945
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.158	1.945
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	312	312
1.02.01.09.03	Bloqueios judiciais	312	312
1.02.02	Investimentos	215.024	216.755
1.02.02.01	Participações Societárias	215.024	216.755
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	215.024	216.755
1.02.03	Imobilizado	1.900	2.001
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.900	2.001
1.02.04	Intangível	766.160	725.806
1.02.04.01	Intangíveis	766.160	725.806

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	995.187	955.539
2.01	Passivo Circulante	88.351	71.883
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105	115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105	115
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	105	115
2.01.02	Fornecedores	425	720
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	425	720
2.01.03	Obrigações Fiscais	137	175
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	137	175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	137	175
2.01.05	Outras Obrigações	43.457	36.292
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.457	36.292
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	43.457	36.292
2.01.06	Provisões	44.227	34.581
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	976	888
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	976	888
2.01.06.02	Outras Provisões	43.251	33.693
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	30	30
2.01.06.02.04	Outras contas a pagar	7.814	1.678
2.01.06.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	35.407	31.985
2.02	Passivo Não Circulante	100.869	69.622
2.02.02	Outras Obrigações	80.226	61.039
2.02.02.02	Outros	80.226	61.039
2.02.02.02.04	Obrigações na aquisição de investimentos	60.469	61.039
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	19.757	0
2.02.04	Provisões	20.643	8.583
2.02.04.02	Outras Provisões	20.643	8.583
2.02.04.02.04	Provisão para passivo descoberto	1.648	1.648
2.02.04.02.05	Outras provisões	18.995	6.935
2.03	Patrimônio Líquido	805.967	814.034
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.02	Reservas de Capital	25.308	25.308
2.03.02.07	Reserva para pagamento baseado em ações	25.308	25.308
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.019	-372.952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.033	-4.135
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.302	-3.093
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-1.405	-1.852
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-519	-600
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-234	-399
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-19	0
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-125	-242
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.731	-1.042
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.033	-4.135
3.06	Resultado Financeiro	-4.034	-3.455
3.06.01	Receitas Financeiras	39	381
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.073	-3.836
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.067	-7.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.067	-7.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.067	-7.590
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,78	-2,62
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2,78	-2,62

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.067	-7.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	96
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	0	96
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.067	-7.494

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.170	-2.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.467	-2.698
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.067	-7.590
6.01.01.02	Depreciação e amortização	125	242
6.01.01.05	Juros passivos	3.744	3.608
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	1.731	1.042
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	297	-157
6.01.02.01	Impostos de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	435	699
6.01.02.02	Outros Ativos	-232	2
6.01.02.03	Fornecedores	-64	-98
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	-10	-421
6.01.02.05	Impostos de renda, contribuições e outros a recolher	-25	-493
6.01.02.07	Outras contas a pagar	0	-40
6.01.02.08	Provisões	88	0
6.01.02.09	Despesas antecipadas	38	58
6.01.02.11	Adiantamentos à fornecedores	-33	-4
6.01.02.13	Juros sobre mutuos com partes relacionadas	100	140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.033	-2.615
6.02.01	Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital	-213	-265
6.02.03	Aquisições de Intangível	-2.909	-532
6.02.06	Mútuo com partes relacioandas - concedidos	-6.911	-1.818
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.327	3.600
6.03.01	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-652	-273
6.03.02	Mútuo com partes relacionadas - recebidos	13.979	3.873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.124	-1.870
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.061	21.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.185	19.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	25.308	0	-372.952	0	814.034
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	25.308	0	-372.952	0	814.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.067	0	-8.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.067	0	-8.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.161.678	25.308	0	-381.019	0	805.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.111.835	25.308	0	-353.876	7.088	790.355
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.111.835	25.308	0	-353.876	7.088	790.355
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.590	96	-7.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.590	0	-7.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	96	96
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	96	96
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.111.835	25.308	0	-361.466	7.184	782.861

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-745	-924
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-745	-924
7.03	Valor Adicionado Bruto	-745	-924
7.04	Retenções	-125	-242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125	-242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-870	-1.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.765	-4.497
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.731	-1.042
7.06.02	Receitas Financeiras	-4.034	-3.455
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.635	-5.663
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.635	-5.663
7.08.01	Pessoal	1.182	1.572
7.08.01.01	Remuneração Direta	21	18
7.08.01.02	Benefícios	113	113
7.08.01.03	F.G.T.S.	2	2
7.08.01.04	Outros	1.046	1.439
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.046	1.439
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	230	341
7.08.02.01	Federais	228	338
7.08.02.03	Municipais	2	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20	14
7.08.03.02	Aluguéis	20	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.067	-7.590
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.067	-7.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.264.632	1.229.505
1.01	Ativo Circulante	161.732	151.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.273	11.289
1.01.03	Contas a Receber	9.189	7.520
1.01.03.01	Clientes	8.188	6.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.001	975
1.01.03.02.01	Mutuos com partes relacionadas	1.001	975
1.01.04	Estoques	878	1.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.660	11.420
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.660	11.420
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.212	942
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	290	337
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	1.922	605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	136.520	118.394
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.032	37.741
1.01.08.01.01	AFRMM para liberação	5.194	24.052
1.01.08.01.02	Deposito de AFRMM em conta vinculada	48.838	13.689
1.01.08.03	Outros	82.488	80.653
1.01.08.03.01	Direitos na transação negocial	80.686	79.354
1.01.08.03.02	Antecipação de recebíveis	818	818
1.01.08.03.03	Outros creditos	984	481
1.02	Ativo Não Circulante	1.102.900	1.078.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.753	23.841
1.02.01.03	Contas a Receber	10.753	23.841
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.753	23.841
1.02.03	Imobilizado	221.955	224.778
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.955	224.778
1.02.04	Intangível	870.192	829.881
1.02.04.01	Intangíveis	870.192	829.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.264.632	1.229.505
2.01	Passivo Circulante	141.643	128.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.632	4.293
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.632	4.293
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.632	4.293
2.01.02	Fornecedores	7.759	7.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.300	5.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.436	71.157
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.436	71.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.436	71.157
2.01.05	Outras Obrigações	47.699	36.881
2.01.05.02	Outros	47.699	36.881
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	1.301	1.310
2.01.05.02.05	obrigações na aquisições de investimentos	35.407	31.985
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.991	3.586
2.01.06	Provisões	3.817	3.727
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.045	1.937
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.045	1.937
2.01.06.02	Outras Provisões	1.772	1.790
2.01.06.02.04	Outras provisões	1.772	1.790
2.02	Passivo Não Circulante	317.016	286.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	562
2.02.02	Outras Obrigações	293.563	274.488
2.02.02.02	Outros	293.563	274.488
2.02.02.02.03	Obrigações com clientes	5.875	5.875
2.02.02.02.04	Subvenções governamentais a apropriar AFRMM	204.107	203.150
2.02.02.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	60.469	61.039
2.02.02.02.06	Obrigações tributárias	483	503
2.02.02.02.07	Fornecedores	1.750	2.799
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	20.879	1.122
2.02.03	Tributos Diferidos	4	89
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4	89
2.02.04	Provisões	23.449	11.389
2.02.04.02	Outras Provisões	23.449	11.389
2.02.04.02.04	Outras provisões	23.449	11.389
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	805.973	814.040
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.02	Reservas de Capital	25.308	25.308
2.03.02.07	Reserva para pagamento baseado em ações	25.308	25.308
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.019	-372.952
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.563	14.450
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.021	-14.280
3.03	Resultado Bruto	-458	170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.259	-4.025
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.803	-7.441
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-4.599	-4.611
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-779	-736
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-1.127	-1.659
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-118	-126
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-180	-309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.303	3.222
3.04.04.01	Sobvenção de AFRMM	2.303	3.222
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.241	194
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	1.241	194
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.717	-3.855
3.06	Resultado Financeiro	-4.352	-3.511
3.06.01	Receitas Financeiras	75	534
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.427	-4.045
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.069	-7.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	-225
3.08.01	Corrente	-84	-293
3.08.02	Diferido	86	68
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.067	-7.591
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.067	-7.591
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.067	-7.590
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.067	-7.591
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	96
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	0	96
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.067	-7.495
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.067	-7.494
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.749	-1.399
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.616	-3.905
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-8.067	-7.591
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.003	2.900
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	48	6
6.01.01.04	Receita de subvenção de AFRMM	-2.303	-3.222
6.01.01.05	Juros passivos	3.744	3.973
6.01.01.06	Variação cambial não realizada	6	97
6.01.01.07	Rendimento de conta vinculada do AFRMM	37	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	-84	-68
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133	2.506
6.01.02.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	1.822	637
6.01.02.02	Outros ativos	0	-592
6.01.02.03	Fornecedores	-499	-78
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	1.335	-120
6.01.02.05	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	-1.239	-1.020
6.01.02.07	Juros com partes relacionadas	-27	-25
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.269	1.171
6.01.02.10	Provisões	88	0
6.01.02.11	Estoque	562	4
6.01.02.12	Despesas antecipadas	-1.317	-1.077
6.01.02.13	Outros créditos	-503	0
6.01.02.14	Contas a receber clientes	-1.643	-8
6.01.02.15	Bloqueios judiciais	-19	0
6.01.02.16	Adiantamentos da fornecedor	47	249
6.01.02.17	Recebimento de subsidio de AFRMM	0	3.365
6.01.02.18	Adiantamento de clientes	-9	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.053	-600
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-144	-64
6.02.02	Aquisições de Intangível	-2.909	-536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.214	-273
6.03.01	Empréstimos bancários	-562	0
6.03.03	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-652	-273
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.016	-2.272
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.289	34.440
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.273	32.168

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	25.308	0	-372.952	0	814.034	6	814.040
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	25.308	0	-372.952	0	814.034	6	814.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.067	0	-8.067	0	-8.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.067	0	-8.067	0	-8.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.161.678	25.308	0	-381.019	0	805.967	6	805.973

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.111.835	25.308	0	-353.876	7.088	790.355	-99	790.256
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.111.835	25.308	0	-353.876	7.088	790.355	-99	790.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.590	96	-7.494	-1	-7.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.590	0	-7.590	0	-7.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	96	96	-1	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	96	96	-1	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.111.835	25.308	0	-361.466	7.184	782.861	-100	782.761

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	22.474	20.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.171	17.045
7.01.02	Outras Receitas	2.303	3.222
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.416	-11.691
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.918	-9.362
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.498	-2.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.058	8.576
7.04	Retenções	-180	-309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-180	-309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.878	8.267
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.352	-3.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.526	4.756
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.526	4.756
7.08.01	Pessoal	9.316	8.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.284	5.266
7.08.01.02	Benefícios	2.331	1.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	451	508
7.08.01.04	Outros	1.250	1.553
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.250	1.553
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.133	3.519
7.08.02.01	Federais	3.190	2.383
7.08.02.02	Estaduais	909	1.086
7.08.02.03	Municipais	34	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	144	102
7.08.03.02	Aluguéis	144	102
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.067	-7.591
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.067	-7.590
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-1



Senhores Acionistas,

A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar S.A. (Projeto de Minério de Ferro, “MOPI” ou “Projeto MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares, “CDNC”), Asgaard Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo, “Asgaard”), CNA – Companhia de Navegação da Amazonia (Companhia de Navegação Fluvial, “CNA”) e Mineração Marsil EIRELI (Companhia de mineração de minério de ferro, “Marsil”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Trimestrais – ITR Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2019. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Informações Trimestrais – ITR Consolidadas, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mensagem da Administração

Neste primeiro trimestre de 2019, a Companhia apresentou resultado em linha com o esperado em seu segmento de navegação, que combina as atividades das controladas Asgaard e CNA.

Os setores de navegação em que atuamos seguem impactados por notícias positivas ocorridas nos últimos anos, dentre elas os bem sucedidos leilões de novas áreas de exploração no pré-sal brasileiro, a política de paridade de preços da Petrobras, os investimentos de infra-estrutura de armazenagem pelos principais players e, mais recentemente, pelo anúncio de venda da Petrobras de várias de suas refinarias, que tem potencial de alterar estruturalmente o arranjo estratégico-operacional setorial.

Nossas atividades deverão ser positivamente impactadas por estas mudanças, mas seus efeitos serão percebidos no longo prazo.

No segmento de mineração, temos duas principais frentes de atuação. Uma, a produção de minério de ferro em pequena escala através da Marsil. Na outra, o desenvolvimento do maior ativo da Companhia, o Projeto Morro do Pilar, com produção de minério de alta qualidade e em grande escala.

A indústria de mineração global via uma estabilização nos preços do minério de ferro em níveis superiores às suas mínimas, atingidas entre o segundo semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2016. Este cenário foi alterado pelos esforços de melhora do impacto ambiental da produção de aço pelos chineses, que acabou segregando o mercado de minério de ferro em três produtos com dinâmicas de preços diferentes: os de baixa qualidade, cujo índice de referência é o minério de ferro com 58% de teor, os produtos de média qualidade, com 62% de teor, e o mercado de alta qualidade, referenciado no minério de 65% de Fe. Era quase consenso no mercado que a situação de oferta e demanda pendia para mais favorável aos consumidores, com aparente folga na capacidade de produção global, em especial dos produtos de menor teor de ferro.



As proporções do acidente envolvendo a operação de Brumadinho da Vale, porém, alterou a dinâmica da oferta global, não somente pela saída de produção das minas, mas por limitações regulatórias criadas após o acidente e pela sequência de decisões judiciais determinando seguidas paradas de outras minas de diferentes mineradoras no estado de Minas Gerais.

Se o acidente de Brumadinho provocaria a retirada do mercado de aproximadamente 25 milhões de toneladas, as outras consequências mencionadas levaram a Vale a estimar uma produção para 2019 menor em 50 a 75 milhões de toneladas. O efeito no preço foi imediato, com alta de aproximadamente 25%, tendo alterado o balanço de oferta e demanda do mercado, não somente no curto mas também pelo médio e longo prazo.

A nova legislação, especialmente a Lei Estadual nº 23.291/2019 de Minas Gerais, tem como principal alvo as barragens de rejeito. Além de proibir o método de acumulação com a utilização das chamadas barragens à montante, similar ao existente no local do acidente de Brumadinho, a nova legislação passou a exigir estudos mais detalhados e proibiu o novo licenciamento de grandes barragens que, em caso de acidente, possam afetar diretamente comunidades próximas, na chamada Zona de Autossalvamento.

O efeito deste novo marco regulatório ainda está sendo avaliado, mas esperamos a migração de processos geradores de rejeito úmido, os mais instáveis e que necessitam de barragens para sua armazenagem, para mais secos ou totalmente secos, que oferecem menor risco ao meio ambiente e às comunidades de entorno das operações.

Neste novo cenário, o Projeto Morro do Pilar se beneficia por estar localizado em uma das zonas populacionalmente menos densas da indústria da mineração de Minas Gerais. Adicionalmente, somente 8% do rejeito a ser gerado é composto por lama, contra uma média do estado que estimamos maior do que 30%, podendo superar 50% em alguns casos.

É neste contexto que a Companhia tomou a decisão de adiar o protocolo do pedido de Licença de Instalação ("LI") do Projeto MOPI para meados de 2019, aproveitando-se do tempo adicional para avançar no desenho operacional para secagem da totalidade dos rejeitos produzidos pela MOPI, tornando não mais necessária a estrutura de de barragem para sua armazenagem.

Como a implantação do Projeto MOPI demandará quantidade substancial de capital, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor em processo de captação de recursos direcionados especificamente ao desenvolvimento e implantação do Projeto MOPI.

Na Marsil, companhia que passava por severo estresse financeiro e operacional quando adquirida, seguimos no trabalho de otimização da operação, em busca dos resultados esperados. O primeiro trimestre marca o período mais intenso de chuvas no ano, impactando negativamente nos volumes e, logo, na margem operacional. Na parte operacional, estamos evoluindo, mas com velocidade negativamente impactada pela não finalização do processo de adequação da situação financeira da companhia pela Bocaiuva.

A Companhia procura ativamente por oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico (fusões e aquisições) para seus ativos.

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração – 1T 2019



Na atividade de navegação, a geração de créditos de AFRMM pela CNA garante às companhias capacidade de crescimento, já que estes créditos podem ser usados não só para a construção de novas embarcações como para o pagamento de prestação e juros de empréstimos utilizados para a construção de embarcações brasileiras.

Também estamos atentos à oportunidades adicionais no setor de mineração, onde as mudanças macro-econômicas mundiais e a qualidade do Projeto MOPI podem ser diferenciais que sustentem o crescimento da companhia nesta vertical.

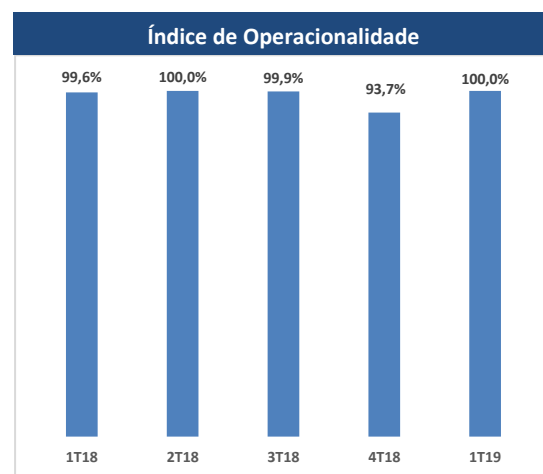
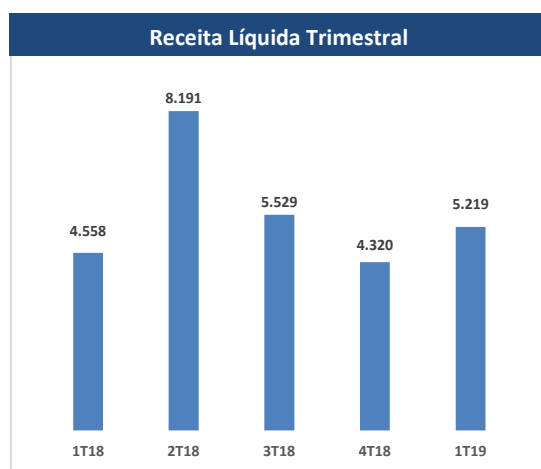
2. Desempenho Operacional

Demonstraremos a seguir os principais indicadores operacionais de nossas subsidiárias para o último ano.

i. Asgaard Navegação



Operando desde março de 2016, o OSRV Asgaard Sophia vem apresentando índices positivos de operacionalidade, como demonstrado nos gráficos abaixo.



**ii. CNA – Companhia de Navegação da Amazônia**

A CNA segue operando seus ativos em níveis próximos ao limite de sua frota atual dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infra-estrutura de armazenagem. A CNA estuda a construção de novas embarcações para sustentar seu crescimento orgânico, já que qualquer crescimento significativo de receita futura dependerá de aumento da capacidade instalada.

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grãos líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- a. aquisição de embarcações novas, para uso próprio, construídas em estaleiros brasileiros;
- b. para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcação própria em estaleiro brasileiro;
- c. para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Em um prazo médio de aproximadamente 30 meses, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da



depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 de em Receita Líquida.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

iii. MOPI - Morro do Pilar



No segmento de mineração, em paralelo à nossa estratégia de desenvolvimento de alternativa logística que utilize capacidade instalada ociosa existente no setor, evoluímos em direção ao requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar. Nossos esforços estavam divididos em duas grandes frentes: (i) extensão da validade da Licença Prévia (“LP”) do Projeto MOPI, e (ii) execução dos estudos e atividades necessárias para cumprimento de todas as condicionantes da LP do Projeto.

Em 10 de maio de 2018, foi aprovado pela Câmara de Atividades Minerárias - CMI, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM do Estado de Minas Gerais, a prorrogação por um ano adicional o vencimento da Licença Prévia do Projeto MOPI, que ocorreria em 6 de novembro de 2018.

Ao longo do ano de 2018, a Companhia executou os estudos e quase todas as atividades relacionadas ao cumprimento das condicionantes da LP do Projeto, mas a Administração optou pelo não protocolo do pedido de LI dentro do ano corrente, aproveitando o prazo adicional concedido pelos órgãos reguladores.

Como a implantação do Projeto MOPI demandará quantidade substancial de capital, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor na estruturação de captação de recursos específicos para o Projeto.

iv. Mineração Marsil



A Marsil é uma mineradora de pequeno porte localizada na região conhecida como Quadrilátero Ferrífero, próxima ao município de Itabira, no estado de Minas Gerais.

Após parada programada para implantação de melhorias, a companhia voltou a operar em setembro de 2018, encontrando-se ainda em fase de ajustes operacionais. Esperamos crescimento gradual de volumes nos próximos trimestres.

Seguimos no trabalho de otimização da operação, em busca dos resultados esperados. O primeiro trimestre, porém, marca o período mais intenso de chuvas no ano, impactando negativamente nos volumes e, logo, na margem operacional. Na parte operacional,



estamos evoluindo, mas com velocidade negativamente impactada pela não finalização do processo de adequação da situação financeira da companhia pela Bocaiuva.

Conforme demonstrado nas Notas Explicativas destas informações financeiras, a aquisição da Marsil foi realizada de forma que a companhia passe a integrar o grupo MLog livre de dívidas e passivos contingentes, conhecidos ou não. Na aquisição, o Grupo Bocaiuva assume a responsabilidade pelo pagamento da dívida bancária da Marsil, que totalizava de R\$70.186 em 31/03/2019. A Companhia segue aguardando a finalização do processo de renegociação do endividamento da Marsil pelo Grupo Bocaiuva.

v. CDNC

A Companhia segue analisando as oportunidades e possibilidades de desenvolvimento de projeto em seu terreno de Linhares.

Comentário do Desempenho
Relatório de Administração – 1T 2019

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$8.067 no primeiro trimestre do de 2019. Este resultado está impactado pelas receitas e despesas financeiras decorrentes principalmente da dívida com a aquisição da CNA, pelas depreciações, pelo CPC 07 (regras de contabilização do AFRMM) e pelos gastos gerais e administrativos, incluindo os corporativos da holding e pré-operacionais do Projeto MOPI.

Com a aquisição da Marsil, a Companhia passa a reportar suas atividades em dois segmentos de negócios: Mineração e Navegação.

A atividade de Navegação inclui as operações das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelas atividades da Marsil, do Projeto MOPI e da CDNC.

1T 2019	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	14.158	3.405	17.563
EBITDA Contábil	2.431	-3.145	-714
Ajuste Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	-2.303		-2.303
Itens Não Recorrentes	-255		-255
EBITDA Ajustado	-127	-3.145	-3.272
Depreciação/Amortização	-2.651	-352	-3.003
Receitas Financeiras	34	41	75
Despesas Financeiras	-458	-465	-923
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	-3.504		-3.504
Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	2.303		2.303
Itens Não Recorrentes	255		255
IR/CSLL	2		2
Resultado Contábil	-4.146	-3.921	-8.067
AFRMM Gerado no Período	3.260		3.260
Ajuste AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	3.504		3.504
Receitas/Despesas Não Recorrentes	-255		-255
Ajuste Depreciação/Receita Subvenção AFRMM CPC07	348		348
Resultado Econômico	2.711	-3.921	-1.210



Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano de 2019 com posição consolidada em caixa de R\$3.273.

Ativo e Passivo circulantes

A Companhia encerra o primeiro trimestre do ano de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante da Companhia, porém, é representada pelo AFRMM – Adicional de Frete da Marinha Mercante, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem parcela significativa de seus ativos ainda em estágio pré-operacional (Projeto MOPI), que demandam investimentos da MLog. A capacidade da Companhia em converter AFRMM em caixa livre e de acessar outros canais de capital podem influenciar a velocidade e capacidade de execução de seu plano de investimentos.

Empréstimos Bancários

A Companhia encerrou o trimestre com endividamento bancário de R\$72.436. A maior parte deste montante refere-se ao endividamento da Marsil. No contrato de aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assume a responsabilidade pelo pagamento desta dívida. A Administração da Companhia segue atenta à finalização do processo de assunção da dívida da Marsil pelo Grupo Bocaiuva, ainda não foi finalizada, e tomará medidas cabíveis caso haja descumprimento contratual por parte da Bocaiuva.

4. Responsabilidade Socioambiental

Como forma de reforçar o compromisso da Companhia com as melhores práticas socioambientais, a MLog aderiu, voluntariamente, ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os princípios norteadores desse compromisso contam-se o respeito aos direitos humanos no trabalho, o respeito ao meio-ambiente, a integridade e o combate à corrupção.

5. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No primeiro trimestre de 2017, o registro de listagem de ações da Companhia na BM&FBovespa não foi renovado.

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2019, é composto atualmente por cinco membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz



Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva, Patricia Tendrich Pires Coelho e Eduardo Borges.

No dia 07 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. A atual Diretoria é composta por, Elias David Nigri (Diretor Presidente Interino), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Presidente Adjunto), Julia Souza de Paiva (Diretora Administrativa-Financeira), Sabrina Juhasz (Diretora Jurídica) e Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores).

6. Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

7. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a KPMG Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019.

A Administração

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Notas explicativas as informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A.(“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A.(“Dutovias”), Asgaard Navegação S.A.(“Asgaard”) e 100% da Mineração Marsil EIRELI (“Marsil”). A MLOG possui também participação indireta na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI, Dutovias, e Marsil atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação através de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Em 21/03/2017, a subsidiária Asgaard. vendeu a embarcação Asgaard Sophia para a controlada CNA, pelo valor de R\$106.303, gerando com isto liberação imediata de recursos de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante- AFRMM (“AFRMM”) que estavam em conta vinculada no valor de R\$79.345, além do valor adicional de R\$15.000 creditados na conta vinculada ao longo de 2017. O valor remanescente de R\$ 11.958 foi liberado para conta vinculada em 27/09/2018, em razão de decisão judicial determinando o deferimento da execução provisória.

Como parte da estratégia da transação acima, no momento imediatamente posterior à compra e venda da embarcação, as subsidiárias Asgaard e CNA celebraram acordo de afretamento a casco nu da referida embarcação, de forma que siga sendo operada pela Asgaard a serviço da Petrobras.

Em 17/04/2017 a Asgaard celebrou contrato com a Petrobras de quatro anos, renováveis por igual período, para operação da embarcação Asgaard Sophia, que vinha operando para o mesmo cliente desde março de 2016 através de um contrato de curto prazo.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia continua trabalhando para atender as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) obtida em novembro de 2014, necessárias para o requerimento da Licença de Instalação (“LI”), Nota 16.

A Companhia apresenta nessas demonstrações financeiras prejuízos acumulados de R\$ 381.019, (R\$ 372.952 em dezembro de 2018).

A Administração entende que a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante, depende da capacidade de execução de seu plano de negócios de longo prazo para as atividades de mineração e navegação.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante de Companhia, porém é composta por créditos de AFRMM, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem parcela significativa de seus ativos ainda em estágio pré-operacional (Projeto

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Morro do Pilar), que demandam significativos investimentos até o início de sua operação.

A capacidade da Companhia de converter o AFRMM em dinheiro livre, a integralização do capital subscrito de R\$ 85.262, prevista para o exercício de 2019 conforme boletins de subscrição e deliberações em Assembleias de Acionistas, e o acesso a outros canais de capital contribuem com os planos de continuidade operacional da Companhia no curto prazo e podem influenciar a velocidade e a capacidade de executar seu plano de investimento.

Em 05/01/2017, o registro de listagem de ações da Companhia na BM&F Bovespa não foi renovado.

Combinação de negócios - aquisição da Marsil

A Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Marsil, conforme aprovação em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2018.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, que somavam R\$ 70.186 (R\$ 68.907 em 31/12/2018) em valores atualizados, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5.726 (R\$ 5.689 em 31/12/2018) e na CNA no valor de R\$ 4.774 (R\$ 4.758 em 31/12/2018).

A Marsil, empresa fundada há 46 anos e com operação no Distrito de Hematita, Município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, é uma mineradora com histórico de produção anual de cerca de 200.000 toneladas de minério de ferro com teor de 64,5% Fe. A Marsil conta com equipe composta por 98 profissionais, responsáveis pela operação de sua mina e planta de beneficiamento.

Esta transação, está em linha com o Plano de Negócios da Companhia e sua assinatura foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsão do artigo 18 (p), de seu Estatuto Social.

O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

O preço de aquisição de R\$ 50.000 foi desdobrado, em linha com a legislação vigente e pronunciamentos contábeis, da seguinte forma:

- R\$ 3.803: Valor de patrimônio líquido contábil na data da aquisição;
- R\$ 8.033: Mais valia decorrente do valor justo dos ativos líquidos da investida (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios);
- R\$38.164: Intangível referente aos Direitos Minerários pertencentes à Companhia (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios).

A Companhia estuda o potencial aproveitamento fiscal oriundo da combinação de negócios advindo do valor justo sobre os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, na medida em que esses possam gerar uma diferença temporária dedutível ou tributável.

O preço de aquisição acima, foi de R\$ 50.000.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

O valor justo dos ativos líquidos da investida, avaliados conforme previsto no CPC 15 (Combinação de Negócios), está assim demonstrado:

	Data base da aquisição em 25 de abril de 2018	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes	454	454
Adiantamentos a fornecedores	56	56
Impostos a recuperar	57	57
Bloqueios Judiciais	440	440
Diretos na transação negocial (1)	67.180	67.180
Outros	30	30
	68.217	68.217
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Mútuos	694	694
Imobilizado	4.294	12.327
Intangível	-	38.164
	4.988	51.185
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	371	371
Empréstimos e financiamentos (1)	62.651	62.651
Salários e encargos	1.827	1.827
Obrigações tributárias	2.538	2.538
Provisões trabalhistas	341	341
Adiantamentos de clientes	110	110
	67.838	67.838
Não circulante		
Obrigações tributárias	442	442
Outras contas a pagar	1.122	1.122
	1.564	1.564
Ativo Líquido	3.803	50.000

(1) Atualização dos valores refletidos para 31/03/2019 no balanço consolidado.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Conforme explicado acima bem como na Nota Explicativa 23, no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pelas totalidades das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 31/03/2019, o total de endividamento bancário, passivos e contingências da Marsil perfazem montante aproximado de R\$ 70.186.

A MLog não efetivou qualquer pagamento do endividamento bancário, e a administração da Companhia atuará de maneira a garantir os direitos da Companhia caso haja qualquer violação das obrigações assumidas pela Bocaiuva no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 15 de maio de 2019.

3 Práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas práticas contábeis descritas na Nota 3 das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2018, acrescidas dos pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2019).

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais Individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Em linha com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 a Administração não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 16/ CPC 06 (R2).

Foram analisados todos os contratos das empresas do Grupo, e como todos tem como objeto a prestação de serviços, não há, portanto qualquer impacto pertinente ao CPC em questão.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	3.178	2.048	3.194	10.050
Equivalentes de caixa	7	13	79	1.239
	3.185	2.061	3.273	11.289

O saldo em 31/03/2019 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período de três meses findo em 31/03/2019 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante	Não circulante	Não circulante	
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2018	13.689	24.052	20.608	203.150
AFRMM gerado	-	-	3.136	3.136
Depósitos em conta vinculada	35.025	(35.062)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	124	-	-	124
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(2.303)
Transferência de longo para curto prazo	-	16.204	(16.204)	-
Saldo em 31/03/2019	48.838	5.194	7.540	204.107

- (1) Apesar da existência deste valor no passivo de longo prazo, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a venda do mesmo.

6 Contas a receber de clientes

Em 31/03/2019, os valores de R\$ 3.647, R\$ 3.599 e R\$ 1.098 (em 31/12/2018 R\$ 3.689, R\$ 1.818 e R\$ 1.068) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA, Asgaard. e Marsil respectivamente.

	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	8.314	6.676
Provisão para Perdas esperadas	(126)	(131)
	8.188	6.545

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Os valores de contas a receber de clientes, em 31 de março de 2018, têm o seguinte prazo de recebimento:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Valores a vencer	4.168	4.934
Valores vencidos:		
Até 30 dias	3.156	1.293
De 31 a 90 dias	864	318
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	2
Acima de 360 dias	126	129
	<u>8.314</u>	<u>6.676</u>

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

	<u>Circulante</u>	
	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.929	2.364
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	47	47
Imposto de renda sobre serviços prestados	561	1.297
PIS e COFINS sobre serviços prestados	346	419
CSLL sobre serviços prestados	-	488
INSS sobre serviços prestados	93	245
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	3.520	3.524
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.436	1.438
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	-	-
Outros	133	133
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre serviços prestados	19	-
PIS e COFINS sobre serviços prestados	93	91
CSLL sobre serviços prestados	48	25
Créditos		
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	155	155
IRPJ e CSLL a recuperar	504	620
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	374	60
CSLL sobre serviços prestados	-	274
ICMS A Compensar	402	240
Consolidado		
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>9.660</u>	<u>11.420</u>
Não circulante		
Companhia de Navegação da Amazônia		
	<u>102</u>	<u>141</u>
Consolidado		
	<u>102</u>	<u>141</u>

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

8 Investimentos em controladas (Controladora)

A movimentação dos investimentos no período foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2018	Equivalência patrimonial	31/03/2019
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.124	-	21.124
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.311	(216)	7.095
Asgaard Navegação S.A.	100%	139.973	(512)	139.461
Mineração Marsil Eireli	100%	48.347	(1.003)	47.344
Saldo do investimento		216.755	(1.731)	215.024
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.648)	-	(1.648)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)		(1.648)	-	(1.648)
		215.107	(1.731)	213.376

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período está demonstrada abaixo:

	MOPI	CDNC	Dutovias	Marsil	Total
Saldos em 2018 (*)	1.101	21	5	818	1.945
Recursos remetidos	213	-	-	-	213
Saldos em 2019 (*)	1.314	21	5	818	2.158

- (*) A capitalização desses saldos ocorre em período não superior a um ano.

9 Imobilizado

Saldos da Controladora

	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações	289	(59)	230	289	(56)	233
Máquinas e equipamentos	1.782	(589)	1.193	1.782	(545)	1.237
Móveis e utensílios	842	(454)	388	842	(433)	409
Equipamentos de informática	526	(453)	73	526	(433)	93
Equipamentos de comunicação	144	(128)	16	144	(125)	19
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	1.431	(1.421)	10
	5.014	(3.114)	1.900	5.014	(3.013)	2.001

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Movimentação da Controladora no período

	Taxa de depreciação	2018	Depreciação	31/03/2019
Edificações	4%	233	(3)	230
Máquinas e equipamentos	10%	1.237	(44)	1.193
Móveis e utensílios	10%	409	(21)	388
Equipamentos de informática	20%	93	(20)	73
Equipamentos de comunicação	20%	19	(3)	16
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	(10)	-
		2.001	(101)	1.900

Saldo consolidados do período

	31/03/2019				31/12/2018			
	Custo	Depreciação	Mais Valia (1)	Valor líquido	Custo	Depreciação	Mais valia	Valor líquido
Terrenos	30.611	-	2.439	33.050	30.611	-	2.439	33.050
Edificações	1.476	(140)	839	2.175	1.476	(119)	839	2.196
Embarcação em construção	1.138	-	-	1.138	1.138	-	-	1.138
Máquinas e equipamentos	6.548	(1.437)	4.481	9.592	6.472	(1.180)	4.481	9.773
Móveis e utensílios	1.207	(567)	17	657	1.202	(534)	17	685
Equipamentos de informática	712	(569)	(6)	137	709	(539)	(6)	164
Equipamentos de comunicação	684	(207)	-	477	657	(189)	-	468
Embarcações	203.342	(30.663)	-	172.679	203.340	(28.107)	-	175.233
Veículos	91	(46)	263	308	91	(35)	263	319
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	-	97
Imóveis	1.645	-	-	1.645	1.645	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	-	1.431	(1.421)	-	10
	248.982	(35.060)	8.033	221.955	248.869	(32.124)	8.033	224.778

(1) Esse valor de mais valia refere-se ao desdobramento do preço de aquisição da Marsil, mencionado na Nota 1.

	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	30.480	-	30.480	30.480	-	30.480
Edificações	289	(47)	242	289	(43)	246
Embarcação em construção	194	-	194	212	-	212
Máquinas e equipamentos	2.331	(493)	1.838	2.299	(435)	1.864
Móveis e utensílios	1.256	(520)	736	1.197	(441)	756
Equipamentos de informática	739	(520)	219	682	(422)	260
Equipamentos de comunicação	646	(191)	455	612	(165)	447
Embarcações	197.492	(14.560)	182.932	203.222	(17.755)	185.467
Veículos	269	(107)	162	257	(78)	179
Obras de arte	97	-	97	97	-	97
Imóveis	1.645	-	1.645	1.645	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.154)	277	1.431	(1.063)	368
	236.869	(17.592)	219.277	242.423	(20.402)	222.021

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Movimentação dos saldos consolidados no período

	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Transferências e baixas	Depreciação	Impostos a recuperar	31/03/2019
Terrenos	-	33.050	-	-	-	-	33.050
Edificações	4%	2.196	-	-	(21)	-	2.175
Embarcações em construção	-	1.138	-	-	-	-	1.138
Máquinas e equipamentos	10%	9.773	99	-	(257)	(23)	9.592
Móveis e utensílios	10%	685	5	-	(33)	-	657
Equipamentos de informática	20%	164	3	-	(30)	-	137
Equipamentos de comunicação	20%	468	27	-	(18)	-	477
Embarcações	5%	175.233	50	(48)	(2.556)	-	172.679
Veículos	20%	319	-	-	(11)	-	308
Obras de arte	-	97	-	-	-	-	97
Prédios	-	1.645	-	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	-	-	(10)	-	-
		224.778	184	(48)	(2.936)	(23)	221.955

	Taxa de depreciação	31/12/2017	Aquisições	Transferências e baixa	Depreciação	31/03/2018
Terrenos	-	30.480	-	-	-	30.480
Edificações	4%	246	-	-	(4)	242
Embarcações em construção	-	212	-	(18)	-	194
Máquinas e equipamentos	10%	1.864	32	-	(58)	1.838
Móveis e utensílios	10%	756	7	6	(33)	736
Equipamentos de informática	20%	260	-	(6)	(35)	219
Equipamentos de comunicação	20%	447	33	(5)	(20)	455
Embarcações	5%	185.467	-	18	(2.553)	182.932
Veículos	20%	179	-	(1)	(16)	162
Obras de arte	-	97	-	-	-	97
Imóveis	-	1.645	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	368	-	-	(91)	277
		222.021	72	(6)	(2.810)	219.277

10 Intangível

Este item, em linha com o IFRS 6 Exploration For and Evaluation of Mineral Rights, refere-se a gastos com exploração e avaliação do Projeto de minério de ferro Morro do Pilar, bem como os direitos minerários decorrentes da aquisição da Marsil.

A movimentação do ativo consolidado intangível no período é dada como segue:

	31/12/2018	Adições	Amortizações	31/03/2019
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	246.530	40.378	-	286.908
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	6.404
Direitos minerários	38.164	-	-	38.164
Sistema de gestão (ERP)	133	-	(43)	90
Softwares	91	-	(24)	67
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	-	65.768
	829.881	40.378	(67)	870.192

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

A adição ocorrida no trimestre se refere ao Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, conforme descrito na Nota 16.

	31/12/2018	Adições	Amortizações	31/03/2019
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	240.289	366	-	240.655
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	293	4	(43)	254
Softwares	227	-	(47)	180
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	472.791
Ágio na aquisição da CNA	65.768	-	-	65.768
	<u>785.772</u>	<u>370</u>	<u>(90)</u>	<u>786.052</u>

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 31/03/2019, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 370 milhões (R\$ 358 milhões em 31/12/2018), sobre o qual a Administração, tendo em vista a falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

O valor líquido de R\$ 4 (R\$ 89 em 31/12/2018), constante da rubrica Tributos diferidos no passivo, relativamente à subsidiária CNA, estão composto por:

- Diferença temporal passiva de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$1.235 (R\$ 1.321 em 31/12/2018), entre a base fiscal e o custo atribuído (deemed cost) registrado nos termos do ICPC 10.
- Imposto de renda diferido ativo, no valor de R\$1.231(R\$1.232 em 31/12/2018), sobre prejuízos fiscais a compensar.

Despesa líquida de R\$ 2, constante do item Imposto de renda e Contribuição social da demonstração dos resultados, está composta por parcela diferida positiva de R\$ 86 e parcela corrente negativa de R\$ \$84.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

12 Transações com partes relacionadas

Mútuo entre pessoas físicas e jurídicas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações trimestrais estão relacionados abaixo.

Mutuante	Mutuário	31/03/2019	31/12/2018
(1) Valores ativos na controladora			
MLog	Patrícia Tendrich Pires Coelho	222	216
Valores ativos no consolidado			
Asgaard	Maverick Holding S.A.	689	671
Asgaard	Patrícia Tendrich Pires Coelho	90	88
		1.001	975
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard	MLog	28.652	29.044
Asgaard	CNA	481	115
MLog	Marsil	3.947	3.956
CNA	MLog	14.805	7.248

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (Conselheira da Companhia) no valor de R\$ 222 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 689, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (Conselheira da Companhia) no valor de R\$ 90, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

Adicionalmente aos itens acima, porém não envolvendo mútuos, a Administração destaca os seguintes eventos de partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding S.A., é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA acima mencionada. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding S.A. optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho como pessoal chave da Administração. Nos três meses de 2019, a remuneração desses diretores e membros do conselho foi, respectivamente, de R\$ 1.441 e R\$ 392 (R\$ 1.560 e R\$ 638 em 2018). A remuneração global da Administração, para o período de 1/5/2019 a 30/4/2020, em até R\$13.650, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

Pagamento baseado em ações (stock options)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (stock option plan). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Em 31 de março de 2019, o total de opções outorgadas era de 9.040 (nove mil e quarenta) realizado por meio de contrato individual entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve concluir três anos de serviço (período de aquisição de direito).

As opções na proporção de um terço do total das ações disponíveis para o plano, são exercíveis em três parcelas anuais, sendo a primeira depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as duas seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24 e 36 meses também contados da data da outorga. Os participantes têm o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para exercer as opções.

O preço de exercício das opções outorgadas até 20 de agosto de 2012 é de R\$1.576,00 (mil e quinhentos e setenta e seis reais) por ação nominal e a partir desta data R\$2.547,25 (dois mil quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) que devem permanecer os mesmos até a data efetiva do exercício das opções, passível de correções no caso de agrupamentos ou desdobramento da ação.

A remuneração com base em opções para compra de ações foi mensurada e reconhecida ao valor justo, sendo utilizado o modelo de Merton (1973), uma extensão do modelo Black & Scholes.

O quadro abaixo demonstra o resultado do cálculo do valor justo das opções atualizado para a data dessas informações trimestrais:

Plano	Data de outorga	Data de maturação inicial	Data de vencimento	Quantidade de ações	Preço de exercício	Volatilidade anual	Taxa livre de risco	Fator de diluição	Valor justo das ações (R\$ 000)
2011.1	15/10/2011	15/10/2014	15/10/2019	4.050	1.576,00	38,95%	11,34%	98,23%	4.121
Aditivos	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	450	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	446
2012.1	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	100	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	99
2012.2	02/01/2012	01/12/2014	01/12/2019	300	1.576,00	38,95%	11,06%	97,41%	299
2012.3	01/02/2012	15/01/2015	15/01/2020	1.000	1.576,00	38,80%	11,23%	97,29%	1.001
2012.4	13/01/2012	13/01/2015	13/01/2020	100	1.576,00	38,88%	11,32%	97,37%	101
2012.5	20/08/2012	20/08/2014	20/08/2019	180	1.576,00	38,74%	9,78%	98,11%	164
2012.5	20/08/2012	20/08/2015	20/08/2020	180	1.576,00	38,05%	9,97%	97,19%	173
2013.1	02/05/2013	02/05/2014	02/05/2019	780	2.547,25	39,96%	9,10%	98,54%	1.055
2013.1	02/05/2013	02/05/2015	02/05/2020	400	2.547,25	38,98%	9,24%	97,78%	577
2013.2	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2019	550	2.547,25	40,16%	11,23%	98,48%	793
2013.3	15/08/2013	15/08/2014	15/08/2019	250	2.547,25	40,00%	11,71%	98,44%	365
2013.4	01/10/2013	01/10/2014	01/10/2019	550	2.547,25	39,58%	11,73%	98,38%	799
2013.4	01/10/2013	01/10/2015	01/10/2020	150	2.547,25	38,81%	11,79%	97,46%	232
Total em 31/03/2019				9.040					10.225

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Os efeitos monetários da remuneração com base em opções para compra de ações no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

Programas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
1º	-	495	2.670	956	-	-	4.121
2º	-	377	728	(80)	(181)	-	844
3º	-	293	360	348	-	-	1.001
4º	-	33	35	33	-	-	101
5º	-	60	143	112	22	-	337
6º	-	33	19	-	(52)	-	
7º	-	-	749	1.124	(147)	(94)	1.632
8º	-	-	422	449	(78)	-	793
9º	-	-	263	270	(168)	-	365
10º	-	-	328	878	(183)	8	1.031
	-	1.291	5.717	4.090	(787)	(86)	10.225
Opções expiradas (1)	939	6.008	3.181	4.647	308	-	
Registrado no resultado	939	7.299	8.898	8.737	(479)	(86)	
Total acumulado no patrimônio líquido	939	8.238	17.136	25.873	25.394	25.308	

(1) De acordo com as normas contábeis, as opções vencidas em decorrência de falha no exercício dos direitos, anteriormente registradas no resultado, não estão sujeitas a reversão.

No caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em até noventa dias. Até a data dessas informações trimestrais, 15.860 (quinze mil e oitocentas e sessenta) ações expiraram pelo não exercício da opção, correspondentes a R\$ 15.083, montante precificado no momento da outorga das ações e reconhecido no resultado e no patrimônio líquido ao longo do período de aquisição do direito.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

No caso de beneficiário ser demitido mediante destituição de seu cargo sem violação de deveres ou privilégios, os direitos específicos que possam ser exercidos em conformidade com a respectiva opção na data de sua emissão poderão ser exercidos dentro do período remanescente de exercício que estiver disponível para tal beneficiário. Já os direitos ainda não passíveis de exercício, caducam sem qualquer indenização ou compensação.

Após 2016 não foram exercidas opções de ações.

13 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$9.509 em 31/03/2019 (R\$10.191 em 31/12/2018) refere-se majoritariamente ao acordo celebrado com o Citigroup

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

14 Obrigações na aquisição de investimentos

Este item refere-se, como descrito na Nota 1, à aquisição da totalidade das ações da CNA

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações trimestrais:

Composição do preço de aquisição (Nota 1)	Saldo em 31/12/2018	Juros	Reversões dos ajustes a valor presente	Liquidações	Saldo em 31/03/2019	Prazo para pagamento	
						Circulante	Não circulante
Parcela inicial	41.547	931	-	-	42.478	21.105	21.373
Parcela adicional	35.301	699	1.402	(652)	36.750	14.302	22.448
Parcela "earn out"	16.176	-	472	-	16.648	-	16.648
	93.024	1.630	1.874	(652)	95.876	35.407	60.469

15 Processos judiciais

Em 31/03/2019, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados no balanço e basicamente referem-se, como mencionado na Nota 19, às ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA.

A Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, cujas chances de perda são classificadas como possíveis pelos escritórios de advocacia envolvidos e desta forma não foram registrados em suas demonstrações financeiras.

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
0020199- 78.2014.8.13.0175	Ação Civil Pública	MPE de Minas Gerais	Ambiental	1.000	Possível
0071643- 11.2014.4.01.3800 e	Ação Cautelar Inominada	Ministério Público Federal	Ambiental	5.000	Possível
0078416- 72.2014.4.01.3800	Ação Civil Pública	Ministério Público Federal	Ambiental	5.000	Possível
1125178- 74.2016.8.26.0100	Ação de Execução	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	4.703	Possível
1045114- 48.2014.8.26.0100	Ação de Rescisão Contratual c/c Ação de Cobrança	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	1.849	Possível
0101511- 64.2017.5.01.0044	Reclamação Trabalhista	Ralph Junior Domkek	Trabalhista	1.152	Possível
0011465- 98.2017.5.03.0002	Reclamação Trabalhista	Udo Augusto Gebrath Junior	Trabalhista	172	Possível

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
10283.721485/2012-45	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	1.661	Possível
10283.720968/2013-11	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	7.861	Possível
6042591-38.2015.8.13.0024	Ação de Execução	Itaú Unibanco S.A.	Cível	1.730	Possível
6042603-52.2015.8.13.0024	Ação de Execução	Itaú Unibanco S.A.	Cível	2.398	Possível
5116994-24.2017.8.13.0024	Ação de Execução	Bradesco S.A.	Cível	548	Possível
1056227-91.2017.8.26.0100	Ação de Execução	Santander S.A.	Cível	21.274	Possível
1055551-46.2017.8.26.0100	Ação de Execução	Santander S.A.	Cível	15.547	Possível
24.40732-63.2010.8.13.0024	Ação Civil Pública	MPE de Minas Gerais	Ambiental	1.000	Possível
1015146-91.2015.8.26.0114	Ação de Execução	Lauro Vianna de Oliveira Júnior	Cível	7.250	Possível
0011394-80.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	1.000	Possível
0011345-39.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	400	Possível
5026833-94.2019.8.13.0024	Execução de Título Extrajudicial	Boa Sorte	Tributária	11.308	Possível
02044.010011/2016-92	Processo Administrativo	ICMBIO	Administrativa	400	Possível

16 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 6/11/2014, deverão ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI.

A Companhia já efetuou parte significativa dos gastos e estudos relacionados as condicionantes de sua LP e aos programas de controle ambiental e atendimento às cláusulas definidas pelo Ministério Público de Minas Gerais, necessários ao protocolo de pedido de LI. Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento. Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo de Acordo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos de R\$ 9.043, já efetuados.

A parcela remanescente de R\$ 38.457 foi classificada como outras contas a pagar (R\$ 26.637) e como provisão (R\$ 11.820), vide Nota 17.

A composição de outras contas a pagar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Termo de Cooperação - Morro do Pilar	26.637	900	26.637	900
Obrigações na transação negocial	-	-	1.122	1.122
Prêmios de seguro a pagar	-	-	1.481	183
Outros	934	778	2.630	2.503
	27.571	1.678	31.870	4.708
Circulante	7.814	1.678	10.991	3.586
Não circulante	19.757	-	20.879	1.122

17 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados de curto prazo referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2018), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes e (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2018) e provisões para contingências trabalhistas de R\$ 976 (R\$ 888 em 31/12/2018).

- (i) R\$1.169 (R\$ 1.167 em 31/12/2018) devido pela Marsil em decorrência de ações judiciais e administrativas R\$120 (R\$ 118 em 31/12/2018) e trabalhistas R\$1.049 (R\$ 1.049 em 31/12/2018).

O valor de longo prazo refere-se a:

- (ii) R\$ 7.175 devido pela Companhia, em decorrência de processo judicial categorizado como possível, relativo a Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo BNP Paribas Brasil S.A. ("BNP") em face da Companhia no valor de R\$ 4.703, lastreada em instrumento particular

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

de confissão de dívida e outras avenças, onde a Companhia reconhece e confessa dever a quantia de R\$ 7.249, referente aos serviços de assessoria financeira prestados pelo BNP, além de R\$79 relacionados com as despesas incorridas pelo BNP. A Companhia pagou em 2015, em conformidade com o acordo celebrado com o BNP, o valor de R\$ 3.624, restando o valor de R\$ 4.703 (atualizado até a data de ajuizamento da ação). A Companhia indicou bem à penhora e opôs Embargos à Execução. Em 14/02/2017 o juízo rejeitou parcialmente os pedidos formulados nos Embargos à Execução. Em face dessa sentença, a Companhia opôs Embargos de Declaração, os quais não foram acolhidos. Em 23/06/2017, a Companhia protocolou Recurso de Apelação. (R\$ 6.935 em 31/12/2018). Estamos provisionando pelo fato de ser uma obrigação legal contratual (conforme CPC 25).

- (iii) R\$4.454 devido pela subsidiária Companhia de Navegação da Amazônia em decorrência de ações cíveis e trabalhistas, categorizadas como prováveis (R\$ 4.454 em 31/12/2018).
- (iv) R\$ 11.820 devido em consonância com o Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar (vide Nota 16), relativo à parcela com valor estimado e com data incerta de desembolso.

18 Obrigações com clientes

Referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação temporária de embarcação estrangeira, cujo valor de R\$ 5.875 (R\$ 5.875 em 31/12/2018), quando recebido pela subsidiária Asgaard Navegação S.A., deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço.

19 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31/03/2019, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

	31/03/2019		31/03/2018	
Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
EIG - Global Energy Partners (*)	536.737	18,51	188.969	6,52
Korea Investment Corporation	244.909	8,45	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	772.576	26,64
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

- (*) Em 07/12/2018, foi comunicado ao mercado que a EIG e Rio Sul Investments LLC (“Rio Sul”), cuja totalidade das ações é detida por Luiz Claudio de Souza Alves, administrador e co-controlador indireto da MLog, celebraram contrato definitivo de compra e venda de 449.746 ações ordinárias da Companhia, representativas de 15,51% de seu capital social.

Uma vez formalizada a transferência das ações, nos termos da regulamentação aplicável, a Rio Sul passará a ser acionista da Companhia e o EIG deixará de ter qualquer ação da Companhia.

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Em 26/04/2018, a acionista Maverick Holding S.A., integralizou parcela subscrita e não integralizada do capital social da Companhia, cujo prazo havia vencido em 09/12/2017, por um valor total de R\$ 49.843 incluindo os acréscimos moratórios. Deste valor total, R\$ 42.632 referem-se à parcela integralizada do capital e R\$ 7.211, relativos aos acréscimos moratórios, foram registrados em conta de reserva de capital, em consonância com o disposto no Art. 182, § 1º, a), da Lei 6.404/1976.

Em 29/06/2018, a Companhia enviou comunicado ao mercado, informando ter recebido, na mesma data, correspondência do acionista EIG Manabi Holdings S.Á.R.L. (EIG), por meio da qual informou ter adquirido 347.768 ações ordinárias, em negociação privada, junto aos vendedores Longleaf Partners International Fund, Longleaf Partners Unit Trust (integrantes de “Outros” acima) e Ontario Teaches’ Pension Plan, representativas de 11,99% do capital social da Companhia. Em virtude de tal aquisição, o EIG passou a deter 536.737 ações ordinárias representativas de 18,51% do capital social da Companhia.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação nos períodos:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Resultado atribuído aos detentores das ações	(8.067)	(7.590)
Ações em circulação	<u>2.899.712</u>	<u>2.899.712</u>
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	<u>(2,78)</u>	<u>(2,62)</u>

(*) O prejuízo do período não gera efeito diluidor para os detentores das opções de compra de ações e de bônus de subscrição.

Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão decorrem da diferença entre taxas de câmbio na conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Asgaard Navigation de Dólar para Real, considerando os seguintes procedimentos:

- (i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data das respectivas conversões, exceto para os itens não monetários, cuja conversão é com base na taxa da data da transação;
- (ii) Os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações;
- (iii) Os itens constantes das demonstrações de resultado são convertidos pela taxa média do período.

Em 2018, a subsidiária Asgaard Navigation LLP foi extinta.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

20 Receita líquida e custo dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e a partir de 2018, também pela Marsil são demonstradas abaixo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas		
Afretamento de embarcações	6.113	6.168
Transporte de cargas	10.460	10.877
Venda de produtos	<u>3.598</u>	<u>-</u>
Receita Bruta	<u>20.171</u>	<u>17.045</u>
Deduções		
PIS e COFINS	(1.236)	(1.132)
Contribuição previdenciária sobre receitas	-	(308)
ISS	-	(29)
ICMS	(897)	(1.079)
Outros	<u>(475)</u>	<u>(47)</u>
Receita líquida	<u>17.563</u>	<u>14.450</u>
 Custo dos serviços prestados		
Pessoal	(6.396)	(4.796)
Depreciação	(2.823)	(2.591)
Locações	(658)	(26)
Materiais	(3.883)	(4.543)
Seguros	(453)	(599)
Serviços (1)	(3.275)	(948)
Outros	<u>(533)</u>	<u>(777)</u>
	<u>(18.021)</u>	<u>(14.280)</u>
Resultado bruto	<u>(458)</u>	<u>170</u>

(1) Aumento se deve basicamente pelo impacto da consolidação da Marsil em 2019 no valor de R\$1.925.

21 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	329	-	459
Atualização de impostos a recuperar	22	50	47	50
Juros sobre empréstimo	<u>17</u>	<u>2</u>	<u>28</u>	<u>25</u>
	<u>39</u>	<u>381</u>	<u>75</u>	<u>534</u>

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

22 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Juros na aquisição de investimento (CNA - Nota1)	(3.504)	(3.389)	(3.504)	(3.389)
Variação cambial	-	-	(6)	(181)
Encargos bancários	(6)	(6)	(369)	(146)
Juros de mora	(387)	(381)	(318)	(269)
Outros	(176)	(60)	(230)	(60)
	<u>(4.073)</u>	<u>(3.836)</u>	<u>(4.427)</u>	<u>(4.045)</u>

23 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Em 31/03/2019, a Companhia e suas controladas não tinham ativos financeiros classificados na categoria de Mensuração ao valor justo por meio do resultado.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores juros são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Os principais instrumentos financeiros da companhia em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão relacionados abaixo:

	2019		2018		
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos e passivos financeiros					Hierarquia
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3.273	3.273	11.289	11.289	Nível 1
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	48.838	48.838	13.689	13.689	Nível 2
Contas a receber de clientes	8.188	8.188	6.545	6.545	Nível 2
Mútuos com partes relacionadas	1.001	1.001	975	975	Nível 2
Direitos na transação negocial	80.686	80.686	79.354	79.354	Nível 2
Outros créditos	984	984	481	481	Nível 2
Passivos					
Fornecedores	9.509	9.509	10.191	10.191	Nível 2
Empréstimos bancários (1)	72.436	72.436	71.719	71.719	Nível 2
Obrigações na aquisição de investimentos	95.876	95.876	93.024	93.024	Nível 3

- (1) Aproximadamente, R\$ 70.186 em valores atualizados são de responsabilidade do Grupo Bocaiuva assumido contratualmente perante a MLog quando da compra da Marsil, referentes aos empréstimos bancários da adquirida junto às instituições financeiras (Santander R\$ 45.141, Itaú R\$17.625, Bradesco R\$ 7.420).

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferença significativa entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Gestão de riscos

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia. A Política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas controladas são:

Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI.

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos bancários	2.250	-	-	2.250
Fornecedores	7.759	1.750	-	9.509
Obrigações na aquisição de investimentos	35.407	39.156	21.313	95.876
	45.416	40.906	21.313	107.635

Conforme explicado acima e na Nota Explicativa 1, no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pelas dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da Aquisição.

Em 31/03/2019, o total de endividamento bancário, passivos e contingências da Marsil perfazem montante aproximado de R\$ 70.186.

A MLog não efetivou qualquer pagamento do endividamento bancário, e a administração da Companhia atuará de maneira a garantir os direitos da Companhia caso haja qualquer violação das obrigações assumidas pela Bocaiuva no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias.

24 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos.

Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas são:

- Seguro de Casco:
- **CNA:** Cobertura total de R\$101 milhões
- **Asgaard:** Cobertura total de US\$50 milhões

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

- Seguro de Proteção e Indenização (P&I):
- **CNA:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência
- **Asgaard:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência

Na atividade de mineração, a subsidiária Marsil contratou em 03/12/2018, seguro empresarial - RNO - Riscos Nomeados com Limite Máximo de Garantia: R\$53 milhões.

Foi renovado, em 04/07/2018, o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$50 milhões

25 Despesas Operacionais com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração e encargos	(1.067)	(1.457)	(3.153)	(3.517)
Encargos previdenciários	(223)	(280)	(872)	(596)
Benefícios	(113)	(113)	(549)	(496)
Outros	(2)	(2)	(25)	(2)
	<u>(1.405)</u>	<u>(1.852)</u>	<u>(4.599)</u>	<u>(4.611)</u>

26 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Mlog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

Mineração

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”), bem como a implantação do Projeto MOPI. No ano de 2018 o grupo adquiriu uma nova empresa Marsil que já produz e comercializa minério de ferro de alta qualidade.

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A e Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba também tem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, embora estejam ambas em estágio pré-operacional.

Notas Explicativas

MLog S.A.
 Informações Trimestrais – ITR
 em 31 de março de 2019

Navegação

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard e da CNA. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos, em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem.

Demonstração do resultado - Segmentos

Em 31 de março de 2019

Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	3.405	14.158	17.563
Custos dos serviços prestados	(3.772)	(14.249)	(18.021)
Resultado bruto	(367)	(91)	(458)
Despesas operacionais			
Com pessoal	(3.035)	(1.564)	(4.599)
Serviços prestados	(593)	(186)	(779)
Gerais e administrativas	(527)	(600)	(1.127)
Depreciação e amortização	(125)	(55)	(180)
Tributárias	(38)	(80)	(118)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	2.303	2.303
Outras receitas (despesas) operacionais	15	1.226	1.241
	(4.303)	1.044	(3.259)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(4.670)	953	(3.717)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	41	34	75
Despesas financeiras	(465)	(3.962)	(4.427)
	(424)	(3.928)	(4.352)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.094)	(2.975)	(8.069)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(84)	(84)
Diferidos	-	86	86
Prejuízo do período	(5.094)	(2.973)	(8.067)

Notas Explicativas

MLog S.A.
Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2019

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31/03/2019
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	61.572	61.572
Direitos na transação comercial	75.912	4.774	80.686
Imobilizado	44.320	177.635	221.955
Intangível	804.335	65.857	870.192
	924.567	309.838	1.234.405
Passivos			
Fornecedores	952	8.557	9.509
Empréstimos bancários	70.186	2.250	72.436
Provisões	22.812	4.454	27.266
Obrigações na aquisição de investimentos	-	95.876	95.876
AFRMM	-	204.107	204.107
	93.950	315.244	409.194

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31/12/2018
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	58.349	58.349
Direitos na transação comercial	74.596	4.758	79.354
Imobilizado	44.618	180.160	224.778
Intangível	763.987	65.894	829.881
	883.201	309.161	1.192.362
Passivos			
Fornecedores	862	9.329	10.191
Empréstimos bancários	68.907	2.812	71.719
Provisões	10.662	4.454	15.116
Obrigações na aquisição de investimentos	-	93.024	93.024
AFRMM	-	203.150	203.150
	80.431	312.769	393.200

* * *

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Julia Souza de Paiva
Diretora Administrativa e Financeira

José Eduardo Pereira Gonçalves
Contador CRC RJ 063543/O-2

Luiz Felipe Perdigão
Controller

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
MLOG S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLOG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MLog S.A.
CNPJ: 13.444.994/0001-87
NIRE: 33.3.0029745-6

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO
CVM Nº 480/2009 (parágrafo primeiro, inciso VI)

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações com sede na Rua Lauro Muller, 116, sala 2601 e 2608 parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais encerrado em 31 de março de 2019, nos termos e para fins do parágrafo primeiro, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019.

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Julia Souza de Paiva
Diretora Administrativa e Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MLog S.A.
CNPJ: 13.444.994/0001-87
NIRE: 33.3.0029745-6

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO
CVM Nº 480/2009 (parágrafo primeiro, inciso V)

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações com sede na Rua Lauro Muller, 116, sala 2601 e 2608 parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às informações trimestrais encerrado em 31 de março de 2019, nos termos e para fins do parágrafo primeiro, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Julia Souza de Paiva
Diretora Administrativa e Financeira